

NATURE LODGE - IBIRAQUERA

O cliente queria uma pousada ecológica e vegana, que tivesse haver com o terreno, que é perto da Lagoa e tem grande diversidade de plantas.

Resolvemos dividi-lo em quatro partes. De cima para baixo, patamar ar, fogo, terra e água: Estas áreas são explicitadas como patamares, e hierarquizam as funções e usos do Lodge/projeto.



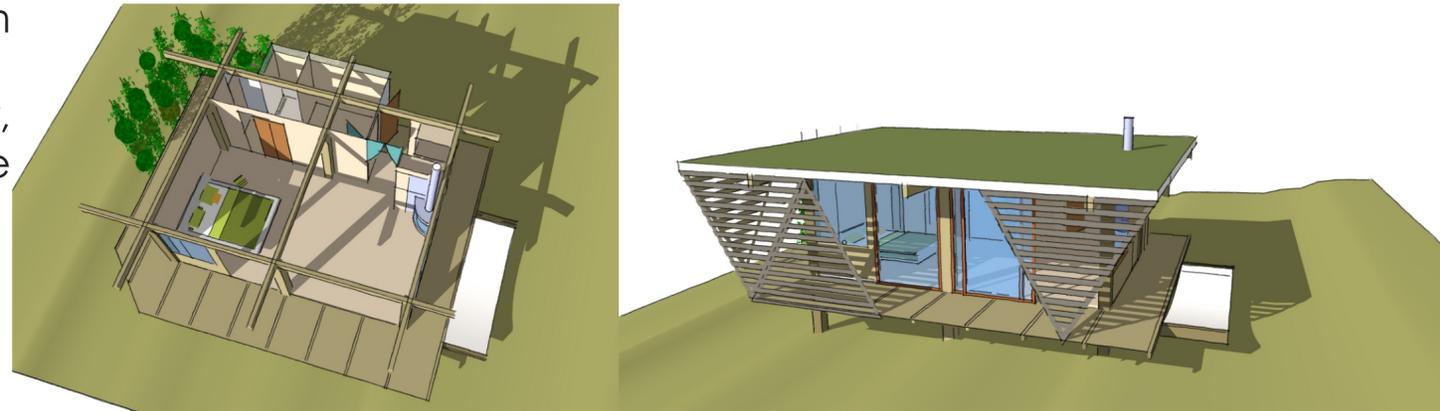
Area de levantamento: 9,326 m2

PARA VOCÊ, NO PESSOAL

Natureza, contemplação, horta viva, comida vegana, orgânico, meditação, yoga, massagem, pool natural, tub quente, canoas, fogão e lenha, cultural local, artesanato, arte, e design, luz, sombra, descanso, presença.

"Avisto um portal, leve, quase invisível. Bandeirolas altas indicam minha chegada. Paro o carro e ao abrir a porta, escuto o som dos tecidos, alto, batendo contra o vento forte.

O sol brilha. Fecho os olhos. Quando os abro novamente, me direciono com simplicidade abaixo de um teto, fino, alto, iluminado. A diferença é tão pequena, entre o fora e o dentro. O caminho é fácil. Não preciso de sinalizações, indicando para onde ir. Piso num deck, coberto. O caminho, sob reflexos do céu, me leva ao acolhimento da Chegada e Convivência. Um grande fogo associa o sol. Recebo uma chave. Vejo com o canto do olho plantas crescendo. Sinto o cheiro de alecrim. Muita sombra, sombra iluminada. Me sinto protegido do sol, do vento. Aconchego. Caminho em declive, ainda com sapatos nos pés. Pequenos jardins contemplam casas, levemente suspensas. Sombras fazem desenhos. Continuo descendo. O lago fresco é circundado por poças quentes, tub natural. Água doce. Sinto o cheiro dela. Entro na mata. A sombra me areja. Insetos, pássaros e o som de água correndo. Pequenas luzes brilham. Como vaga-lumes. Toco troncos densos, coloco meu ouvido perto. O barulho da mata. A sombra vai clareando. A Lagoa se abre. Na canoa, remo forte até chegar longe. Solto. E vejo então que meus pés estão descalços. Olho para frente, só vejo mata. E no topo, as bandeirolas, batendo forte contra o vento. E o sol brilha quente nos meus ombros."



As casas, em palafitas, tem um bom tamanho, com poucas divisões internas, e uma linha com banheiro e ducha interna e externa. Na sala/quarto propomos as salamandras à lenha. Cada casa tem seu espaço interno e externo íntimo, de uso próprio. 2 módulos diversos criam 6 tipos diferentes de moradia.

Decidimos por unir 2 casas, e colocar 2 outras casas bem próximas uma da outra, porém sem conexão direta. Isso gera a possibilidade de 1 família maior, ou 2 pequenas famílias, ou 2 casais que queiram estar próximos, viver esta intimidade externa em conjunto. Uma conexão interna pode acontecer com portas. Traçamos um caminho-nervo, acompanhando a topografia, em declive chegando à Lagoa de Ibiraquera, salientando em todos os momentos a natureza. É pensado como uma maneira de acesso e vivência do terreno. O nervo corre na lateral do terreno, permitindo acessos de emergência, desde o estacionamento até o patamar das casas. O nervo segue dentro do terreno, acesso direto aos diversos espaços do Lodge permite conexão, mas trilhas adjacentes permitem idas e voltas diferenciadas. São iluminados por pequenas intervenções. O caminho desemboca nas trilhas baixas, próximas à Lagoa. Sobre os riachos, pequenas intervenções fazem o som da água mais explícito. Túneis naturais de vegetação levam até a fogueira-de-campanha, canoas, e a Lagoa.

